

A rede estadual catarinense no IDEB 2011, todas as etapas de ensino superaram o IDEB 2009, incluindo as metas 2011.

Nos anos iniciais a nota média passou de 5,0 para 5,7 (2011), sendo que a meta prevista era 5,1, este crescimento dos anos iniciais foi influenciado pelo resultado positivo na Prova Brasil. Na língua portuguesa houve aumento de 2,34% em 2011 com relação a 2009, o mesmo aconteceu com a matemática, tendo aumento de 8,32% em 2011 com relação a 2009, o que influenciou no crescimento do resultado do IDEB 2011, também não poderia deixar de mencionar o preparo dos docentes, sendo que nesta etapa de ensino 82,00% dos professores têm curso superior completo, outro fator que pode ter influenciado são os projetos desenvolvidos nas escolas, também o comprometimento da comunidade como um todo.

Entre as escolas da rede estadual, a que apresentou melhor evolução ou crescimento no IDEB 2011 em relação a 2009 foi a EEB Sen Rodrigo Lobo, esta evolução foi de 93,75%, esta escola passou de um IDEB 3,2 (2009) para 6,2 (2011), exemplo que pode ser seguido por muitas escolas em acreditar que são capazes de chegar e ultrapassar a meta divulgada pelo INEP.

As escolas com melhor desempenho no IDEB/2011 na rede estadual com nota 7,4 foram: EEB Altamiro Guimarães (Antônio Carlos), e EEF Porto Novo (Itapiranga), EEB Germano Tinn (Joinville), e EEB São Bento (São Bento do Sul).

Nestes anos iniciais a taxa de aprovação, indicador que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) teve pouca influência em virtude desta se apresentar num patamar elevado. Analisando o desempenho das escolas da rede estadual catarinense 78,7% ultrapassou a média do Brasil e 46,9% ultrapassou a média da rede estadual catarinense.

No âmbito nacional no IDEB 2011 passou a ocupar segundo lugar, tendo um crescimento de 14,00% em relação ao IDEB 2009, entre os estados, apesar de ser o segundo colocado foi o estado que apresentou maior evolução.

Os anos finais no IDEB 2011 a nota média foi de 4,7, sendo que esta em 2009 era 4,2, este desempenho da nota 2011 deve-se a melhoria da taxa de aprovação e aumento da nota de matemática 0,81% em relação a 2009. Assim como nos anos iniciais esta melhoria no IDEB, também teve influência a formação dos docentes, nesta etapa de ensino os docentes que atuam 92,31% possuem curso superior, outro fator que influenciou na melhoria da nota também destaca-se os projetos realizados nas escolas, que são a base para o sucesso e o desenvolvimento de uma educação com qualidade.

Nesta etapa de ensino a escola que apresentou melhor evolução no IDEB 2011 com relação a 2009 foi a EEB Sen Rodrigo Lobo com 190% esta escola passou de um IDEB de 2,00 (2009) para 5,8 (2011) também se destacou com a melhor evolução nos anos iniciais.

Entre as escolas melhor colocada no IDEB 2011 destacam-se: EEB São Bento (São Bento do Sul), com nota 6,2 que também foi a primeira colocada nos anos iniciais, EEB Jarbas Passarinho (Criciúma), com nota 6,0 e EEB Feliciano Nunes Pires (Florianópolis), com nota 6,0 no IDEB/2011.

Em nível nacional esta etapa de ensino ocupa no IDEB/2011 o primeiro lugar entre os estados brasileiros da rede estadual, assim também apresentou o melhor crescimento com relação ao IDEB/2009 (11,90%).

Nos anos finais as escolas da rede estadual catarinense 89,26% ultrapassou a média do Brasil e 42,82% ultrapassou a média da rede Estadual do Estado.

O Ensino Médio, esta etapa de ensino também teve crescimento no IDEB 2011, passando a nota de 3,7 (2009) para 4,0 (2011), este desempenho deve-se a melhoria das notas no indicador Prova Brasil/SAEB, na língua portuguesa esta melhoria foi de 2,49% e na matemática o aumento foi de 4,4%, sendo que a taxa de aprovação pouco influenciou na melhoria do IDEB.

Nesta etapa de ensino 92,00% dos docentes que atuam possuem curso superior completo. Entre os estados brasileiros destacou-se no IDEB/2011, ocupando o primeiro lugar entre os estados da rede estadual, tendo crescimento de 8,1% no IDEB/2011 com relação a 2009, este crescimento parece pouco, porém, foi o suficiente para ocupar o primeiro lugar passando a nota de 3,7 (IDEB/2009) para 4,0 (IDEB/2011).

Assessoria de Análise e Estatística/AEST/SED

Autores da análise: Edson Dirksen/Assessor de Análise e Estatística – Francisco A. Fernandez Alvarez/Coordenador de Informações Estatística.